

# UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI

Bruxaria Cigana  
Lunações Especias

Prof. Rhose de Souza



## LUNAÇÕES ESPECIAS

### LUA AZUL DA ABUNDÂNCIA

As Luas Especiais Acredita-se que a Lua Azul começou a ser cultuada, inicialmente, entre os egípcios, com a substituição do calendário lunar, que marcava o tempo usando as fases da lua, pelo solar, que introduziu o conceito de mês com trinta dias.

Lua Azul é o nome que se dá à segunda lua cheia dentro do mesmo mês. Um fenômeno que acontece, em média, uma vez a cada dois anos e sete meses, sete vezes a cada dezenove anos e trinta e seis vezes no século.

Desde a antiguidade, a Lua Azul é considerada um acontecimento de muita força magnética e poder espiritual, reforçando o sentido de plenitude da lua cheia. A Lua Azul nos proporciona uma oportunidade a mais de tocar o divino, um aumento de consciência diante das forças sobrenaturais reforçando, assim, o intercâmbio com os outros planos, reinos e dimensões.

Por ser considerada "um tempo entre os tempos", um momento raro e, por isso, muito mais poderoso e mágico, fica mais fácil alcançar "o mundo entre os mundos" por meio dela. É uma lua de abundância, que permite colher muito mais do que se plantou.

Os encantamentos têm maior poder e os resultados são mais rápidos. Pensamentos e desejos tornam-se mais intensos e, assim, qualquer ritual exige maior cautela em relação aos objetivos e pedidos. Mais do que nunca vale a advertência "cuidado com o que pedir, pois você poderá conseguir"!

Com o surgimento do calendário juliano, no início do cristianismo, o culto à Lua Azul passou a ser reprimido por ser considerado uma exacerbação da simbologia lunar, do poder feminino e do culto às Deusas, assuntos perseguidos e proibidos.

Mesmo assim, permaneceu sua aura romântica e poética e a Lua Azul passou a ser associada à crença de que era propícia ao romance e ao encontro de parceiros. Surgiu o termo inglês blue moon, significando algo muito raro, impossível, dando origem a inúmeras músicas e poemas melancólicos ou esperançosos.

Na mitologia Celta, essa lua favorece o contato com o Reino Encantado dos seres da natureza. Invocam-se as Rainhas das Fadas - Aeval, Aine, Aynia, Bri, Creide, Mab e Sin - e empreendem-se viagens reais ou imaginárias para as "Sidhe", as colinas encantadas, morada do "Little People", o Povo Pequeno.

Para agradar às Fadas, os celtas cultivavam perto das casas suas plantas preferidas - calêndulas, verbenas, violetas, primulas e tomilho, deixavam oferendas de mel, leite, manteiga, pão e cristais nas clareiras onde os círculos de cogumelos denotavam sua presença.

Para favorecer a "visão", abrindo a percepção psíquica, usava-se artemísia, em chá ou em infusões para banho, suco de samambaias ou orvalho passado nas pálpebras, sachês de mil folhas e hipericão, invocações mágicas adequadas.

A Lua Azul é regida pela Matriarca da 13ª a Lunação.

## Bruxaria Cigana

Ela é "aquela que se torna a visão", a guardiã de todos os ciclos de transformação, a mãe das mudanças. Essa Matriarca nos ensina a importância de seguir nosso caminho sem nos deixar desviar por ilusões que possam vir a interferir as nossas visões.

Cada vez que nos transformamos, realizando nossas visões, uma nova perspectiva e compreensão se abre, permitindo-nos alcançar outro nível na eterna espiral da evolução do espírito.

A última visão a ser alcançada é a decisão de simplesmente SER. Sendo tudo e sendo nada, eliminamos os rótulos e definições que limitam nossa plenitude.

Para criar uma atmosfera adequada a uma celebração da Lua Azul, use velas e roupas azuis. Prepare água lunarizada expondo garra de vidro azul, cheias de água, aos raios lunares. Prepare "travesseiros do, sonhos" enchendo uma fronha de tecido azul com flores de sabugueiro, lavanda ou alfazema, hipericão, folhas de artemísia e sálvia.

Imante cristai: e pedras azuis como o topázio azul, a safira, o berilo, a água-marinha, ( lápis-lazuli ou a sodalita. Usando músicas com sons da natureza, com pios de corujas, cantos de baleias ou uivos de lobos, permita que sua criatividade e intuição levem-na ao Reino das Fadas ou ao encontro da Deusas Lunares.

Olhe fixamente para a Lua, eleve seus braços e "puxe" sua luz para sua testa, seu coração e seu ventre. Conecte-se, em seguida, à Matriarca, pedindo-lhe orientação sobre as mudanças necessárias para alcançar uma real transformação.

Permaneça, depois, em silêncio e ouça as mensagens e respostas ecoando em sua mente ou alegrando seu coração.

### LUA ROSA DOS DESEJOS

Na Antiga Tradição, acreditava-se que determinadas luas cheias eram embuídas de uma energia especial para realizar desejos, projetos ou aspirações. Essas luas, chamadas "Lua dos Desejos" ou "Lua dos Pedidos", são aqueles plenilúnios mais próximos dos quatro grandes Sabbats celtas - Samhain, em 31 de outubro; Imbolc, em 10 de fevereiro; Beltane, em 30 de abril e Lughnassadh, em 10 de agosto - com um intervalo de três meses entre si.

Muitos grupos e pessoas seguem essa prática sem conhecer sua origem ou significado, apenas continuando a tradição.

Sua origem é longínqua, perdida na bruma dos tempos e a razão dessas datas é atribuída ao, aumento, do poder magnético e espiritual nos períodos de mudanças telúricas e cósmicas marcados por esses Sabbats.

Para acompanhar o fluxo energético desses plenilúnios, prepare uma lista com seus pedidos, esperanças, desejos, sonhos ou aspirações. Com o dedo indicador umedecido em essência de jasmim, cânfora, salgueiro, artemísia ou sândalo, trace um pentagrama sobre o papel. Mentalize seu pedido e faça uma pequena oração, repetindo-a por três vezes. Dobre o papel e coloque-o em seu altar ou mesa de cabeceira, pondo sobre ele uma pedra da lua ou um cristal de rocha.

Repita esse pequeno ritual em cada mudança de fase lunar, a cada sete dias, aproximadamente, até a próxima Lua Rosa. De acordo com seu merecimento ou necessidade cármica em função da intensidade de seu desejo e intenção, seu pedido será atendido dentro de três luas cheias.

### LUA NEGRA - TRANSMUTAÇÃO

A fase lunar denominada Lua Negra acontece mensalmente, nos três dias que antecedem a lua nova. Durante este período, o fino disco da lua minguante diminui até desaparecer na escuridão da noite. Tendo em vista que a luz da lua é, na verdade, a luz solar refletida pelo disco lunar, poderíamos dizer que a lua negra "mostra" a verdadeira face oculta da lua.

Durante essa fase de escuridão mensal, os povos antigos reverenciavam as Deusas Escuras, dedicando este tempo a rituais divinatórios, de cura e transmutação. Com o advento das sociedades patriarcais, os mistérios da Lua Negra tornaram-se sinônimo de terror e malefícios.

Incapacitados de ver ou compreender o "desaparecimento" da Lua, surgiram lendas e superstições sobre os demônios ou forças malignas que "comiam" a Lua. Dessa maneira, a Lua Negra passou a representar o auge dos poderes destrutivos, cataclismos naturais, como inundações, tempestades ou secas e humanos, como guerras, doenças e fome.

A Lua Negra era tida como aziaga para qualquer empreendimento, por ser considerada a lua do momento em que os fantasmas e os espíritos malévolos perambulam sobre a Terra e as bruxas executam seus rituais de magia negra.

Atribuía-se à Lua Negra a conexão com o mundo subterrâneo por ser regida por divindades em forma de serpente ou com serpentes nos cabelos. Na verdade, a Lua Negra facilita o acesso aos mundos e plano sutis e às profundezas de nossa psique.

Por isso, atualmente é considerada uma fase favorável para trabalhos de transformação e renovação. Som '1111 mergulhando no nosso lado escuro, desvendando os mistérios das sombras de nosso inconsciente, poderemos achar os meios secretos para nossa renovação.

A Lua Negra tem o poder de criar e de destruir, de regenerar e de descobrir e fluir com o ritmo das mudanças e dos mundos naturais, dependendo da capacidade individual em reconhecer a sua sombra. Ao entrar na fase da Lua Negra, podemos presenciar a transição entre a destruição do velho e a criação do novo.

É, portanto, um ponto favorável para rituais de cura, renovação e regeneração. O processo de transformação destrói os padrões ultrapassados de comportamento, liberando-nos daquilo que não serve daquilo que é limitante, impedindo nossa expansão.

Os objetivos dos rituais são variados e de acordo com as necessidades de cada um.

Podemos citar a remoção de uma maldição, a correção e uma disfunção, o afastamento dos obstáculos ou das dificuldades na realização afetiva ou profissional, a limpeza de resíduos energeticos negativos de pessoas, objetos, ambientes, a preparação e imantação do espelho negro, entrando em contato com os ancestrais ou com as Deusas Escuras como Hécate, Medusa, Kali, Ereshkigal, Hel, Shekhmet, Sheelah Na GIg, Oyá e Cailleach.

As palavras-chave para esses rituais são complementação, finalização, dissolução, introspeção, tradição, sabedoria, morte e transmutação.

Os elementos ritualísticos são as velas pretas para afastar a negatividade, as brancas para os novos inícios e as vermelhas para a realização, correspondendo às três cores da Deusa e aos três estágios da condição feminina: Idosa, Jovem e adulta.

Por ser a Anciã a Deusa regente desta lua, são oferecidos no altar, em vez de flores, um xale preto, galhos e olhagens secas, penas pretas, pelo de cachorro preto ou lobo, teia ou a imagem de uma aranha, além de representações do poder transmutador da Serpente.

Os objetos mais importantes para o ritual da Lua Negra são o caldeirão - para queimar e transmutar as energias negativas e o espelho negro ou bola de cristal, além de Tarot e Runas para orientação e autoconhecimento. A meditação ao som de tambor ajuda a mergulhar no ventre escuro da Mãe Terra, trazendo mensagens e sugestões para a cura, a regeneração e a transformação.

### **LUA VIOLETA – REFLEXÃO**

Da mesma maneira que existem duas luas cheias em um mesmo mês, também podem ocorrer duas luas novas. A segunda lua negra correspondendo fase de três dias que antecede a segunda lua nova dentro do mesmo mês: e muito pouco divulgada, sendo conhecida apenas por mensagens espirituais, Denomino esse raro fenômeno de Lua Violeta devido as suas qualidades purificadoras, alcançadas por meio de silêncio e da meditação.

A Lua Violeta é um momento misterioso e sagrado que deve ser dedicado à introspecção, à contemplação silenciosa e às reflexões. Deve ser feita uma reavaliação de sua escala de valores, de sua vida atual e de seu propósito nesta encarnação.



Alcança-se, assim, uma compreensão maior, um conhecimento que brota de seu próprio Eu Divino. Recomendo procurar levantar os véus sutis que encobrem as motivações ocultas da vida atual e o propósito maior da alma, somente após pedir a intercessão de seu Anjo Guardião e fazer uma invocação às Deusas do Destino.

Com a ajuda de sua sacerdotisa interior, poder-se-à transpor o portal e entrar em contato com sua própria essência espiritual.

### **LUA VERMELHA DA MENSTRUACÃO**

Na antiguidade, o ciclo menstrual da mulher seguia as fases da lua com tanta precisão que a gestação era contada por luas. Com o passar dos tempos, a mulher foi se distanciando dessa sintonia e foi perdendo, assim, o contato com seu próprio ritmo e seu corpo, fato que teve como consequência vários desequilíbrios hormonais, emocionais e psíquicos.

Para restabelecer essa sincronicidade natural, tão necessária e salutar, a mulher deve se reconectar à Lua, observando a relação entre as fases lunares e seu ciclo menstrual.

Compreendendo o ciclo da lua e a relação com seu ritmo biológico, a mulher contemporânea poderá "cooperar" com seu corpo, fluindo com os ciclos naturais, curando seus desequilíbrios e fortalecendo sua psique.

Para compreender melhor a energia de seu ciclo menstrual, cada mulher deve criar um "Diário da Lua Vermelha", anotando no calendário o início de sua menstruação, a fase da lua, suas mudanças de humor, disposição, nível energético, comportamento social e sexual, preferências, sonhos e outras observações que queira.

Para tirar conclusões sobre o padrão de sua Lua Vermelha, faça essas anotações durante pelo menos três meses, preferencialmente por seis. Após esse tempo, compare as anotações mensais e resuma-as, criando, assim, um guia pessoal de seu ciclo menstrual, baseado no padrão lunar.

Observe a repetição de emoções, sintonias, percepções e sonhos, fato que vai lhe permitir estar mais consciente de suas reações, podendo evitar, prever ou controlar situações desagradáveis ou desgastantes.

Do ponto de vista mágico há dois tipos de ciclo menstruais determinados em função da fase lunar em que ocorre a menstruação.

Quando a ovulação coincide com a lua cheia e a menstruação com a lua negra, a mulher pertence ao "Ciclo da Lua Branca" Com o auge da fertilidade ocorre durante a lua cheia, esse tipo de mulher tem o melhores condições energéticas para expressar as sua energia criativas e nutridoras por meio da procriação.

Quando a ovulação coincide com a lua negra e a menstruação com a lua cheia, a mulher pertence ao "Ciclo da Lua Vermelha" Com o auge , a fertilidade ocorre durante a fase escura da lua.

Ocorre um desvio em torno das energias criativas, que são direcionadas ao desenvolvimento interior, em vez do mundo material. Diferente do tipo da Lua Branca, considerada "a boa mãe" a mulher do Ciclo da Lua Vermelha" ,é "bruxa, maga ou feiticeira" que sabe usar sua energia sexual para fins mágicos e não somente procriativos.

Ambos os ciclos são expressões da energia feminina, nenhum correto que o outro ao longo da vida a mulher vai oscilar entre os Ciclos Branco e Vermelho em função das suas ambições e metas e suas emoções e ambições ou das circunstâncias ambientais e existências.

Além de registrar seus ritmos no "Diário da Lua Vermelha " mulher moderna pode reaprender a sacralidade do seu ciclo menstrual. Para isso, é necessário criar e defender um espaço de tempo de seu ciclo dedicado a si mesma. Sem poder seguir o exemplo das ancestrais ,que se refugiavam nas Tendões para um tempo de contemplação e oração, a mulher moderna deve respeitar sua vulnerabilidade e sensibilidade aumentadas durante sua Lua.

Ela pode diminuir seu ritmo, evitando sobrecargas ao se afastar de pessoas e ambientes carregados não se expondo ou desgastando emocionalmente e procurando encontrar meios naturais para diminuir o desconforto, o cansaço, a tensão.

Com determinação e boa vontade cotidiano dos afazeres e obrigações e mesmo no corre-corre é possível encontrar o seu tempo e espaço sagrados para cuidar da sua mente de das Meditações ,banhos de luz lunar ,agua lunarizada, ventre sintonia com a Deusa regente e sua lua natal ou Deusas Lunares.

Viagens xamânicas tambor, visualizações dos animais de poder contribuem para o restabelecimento do padrão lunar rompido e perdido ao longo dos milênios de supremacia masculina e racional. O mundo atual em que a maior parte das mulheres trabalha ainda tem uma orientação masculina. Para se afastar dessa influência, a mulher moderna deve perscrutar seu interior e encontrar sua verdadeira natureza, refletindo-a em sua interação com o mundo externo.

### OS ECLIPSES

Os eclipses lunares ocorrem durante a lua cheia, quando a Terra fica no alinhamento entre a Lua e o Sol. Há, aproximadamente, dois ou quatro eclipses por ano, a maioria sendo parcial.

O eclipse solar ocorre apenas durante a lua nova, quando o Sol fica eclipsado pela Lua, levando a seu escurecimento parcial ou total, dependendo do grau do eclipse. Os povos antigos observavam com muito respeito e temor esses fenômenos celestes inexplicáveis.

Usavam cantos, danças, oferendas e orações para evitar o "desaparecimento" dos astros. Atualmente, leva-se em consideração a colocação do eclipse no mapa astrológico de uma pessoa, pois a casa zodiacal afetada será um foco especial de concentração energética por meses ou até mesmo por um ano depois do eclipse, dependendo dos aspectos.

Se o eclipse solar acontecer no dia de seu aniversário, suas influências serão aumentadas, exigindo um trabalho de fortalecimento pessoal, principalmente para aumentar a auto-estima e auto confiança.

Os eclipses lunares anuais caem, geralmente, nos mesmos signo zodiacais, ocorrendo, portanto, nas mesmas casas do mapa natal. Evidencia-se, assim, a necessidade de trabalho interior para equilibrar e integrar os assuntos das áreas afetadas pelos próximos três a nove meses.

Em termos de magia, um eclipse marca um ponto intermediário muito poderoso, uma transição entre o claro e o escuro, entre o dia e a noite, entre a luz e a escuridão. Realizar encantamentos e rituais durante um eclipse aumenta sua potência e a responsabilidade de quem os faz.

Para direcionar de forma competente as energias, é necessário um mínimo de conhecimento astrológico, principalmente dos aspectos formados no mapa natal individual. Sugiro criar um ritual pessoal, tentando se "comunicar" com os planetas envolvidos e reconhecer sua atuação em sua vida.

Peça aos anjos ou mestres planetários e ao seu mentor espiritual, idéias e orientações para eu crescimento, Use as palavras-chaves e/ou atributos dos planetas, invoque as divindades a eles relacionadas e deixe-se guiar por sua intuição e sabedoria para encontrar uma maneira simples e prática de expressar as energias do eclipse.

Lembre-se de que o "reaparecimento" do astro, após o eclipse, simboliza o início de um novo ciclo ou uma nova fase em sua vida podendo ser celebrada e afirmada ritualisticamente. '